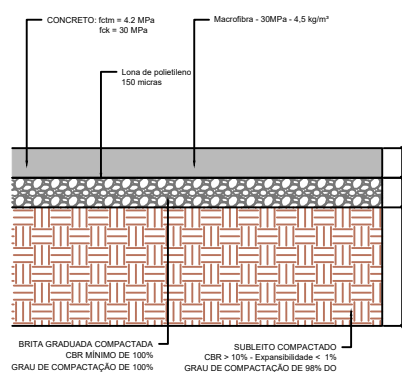


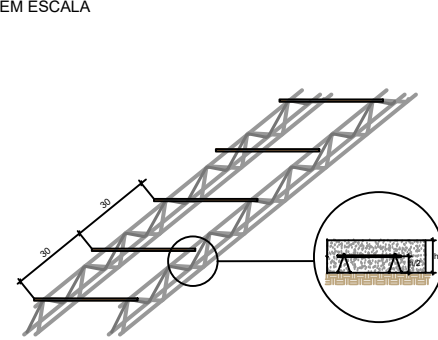
ESTRUTURA DO PISO

ESC.: SEM ESCALA



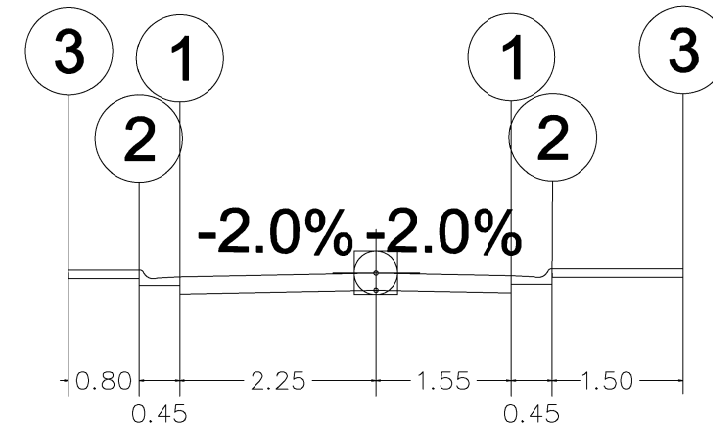
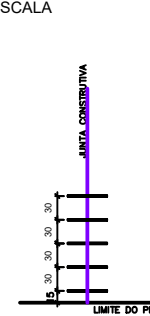
DETALHE DAS BARRAS DE TRANSF - JUNTA DE CONSTRUÇÃO

ESC.: SEM ESCALA



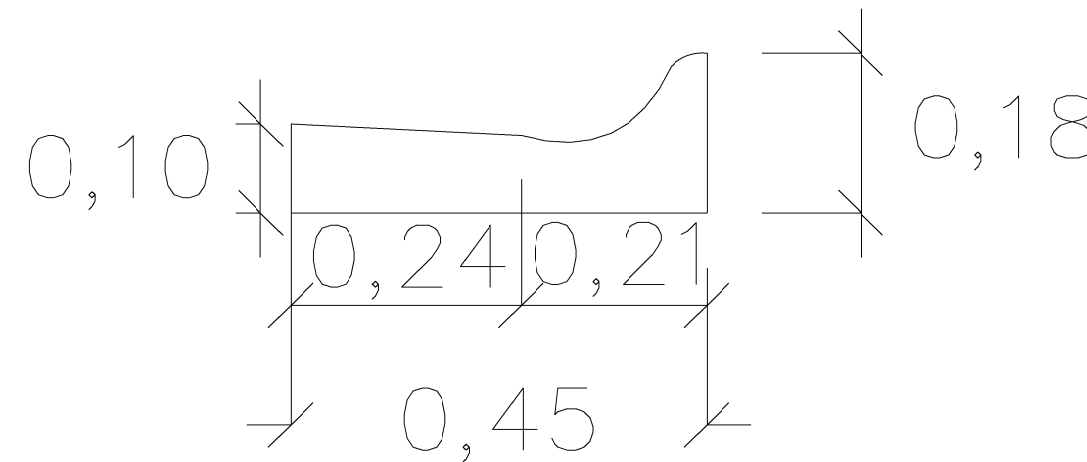
DETALHE DAS BARRAS DE TRANSFERÊNCIA

ESC.: SEM ESCALA



SEÇÃO TRANSVERSAL DA PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO

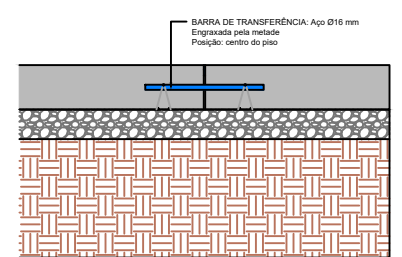
ESC.: SEM ESCALA



NOTAS IMPORTANTES	
SUBLEITO	
a.	GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO: 98 % em relação à massa específica aparente seca obtida através da energia normal (Proctor Normal).
b.	CBR E EXPANSIBILIDADE: O valor de CBR mínimo deve ser de 10% e expansibilidade inferior a 1%.
SUB-BASE	
a.	DIÂMETRO MÁXIMO DOS AGREGADOS: Deverá ser utilizada brita graduada simples, com agregados de diâmetro máximo de 19 mm.
b.	CBR: O valor de CBR mínimo deve ser de 100 %, com compactação na energia modificada (Proctor Modificado).
c.	TOLERÂNCIAS DIMENSIONAIS: A cota final deve estar em conformidade com o projeto, admitindo-se tolerância de +2 mm a -5 mm, sendo verificada a cada 6 m em cada direção. Não admite-se espessura do piso inferior à especificação de projeto.
CONCRETO	
a.	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À TRAÇÃO NA FLEXÃO (fctm) = 4.2 MPa;
b.	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO (fck) = 30 MPa;
c.	CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO > 350 kg/m³;
d.	RELAÇÃO ÁGUA/CEMENTO < 0.50;
e.	TEOR DE ARGAMASSA (EM MASSA) ENTRE 49% E 55%;
f.	TEOR DE AR INCORPORADO DE 2% A 3%;
g.	ABATIMENTO DE LANÇAMENTO S100 (100 mm +/- 20 mm);
h.	RETRAÇÃO MÁXIMA DO CONCRETO DE 0,04% (56 DIAS);
i.	A MACROFIBRA A SER UTILIZADA SERÁ MACROFIBRA - 4,5 kg/m³ - 30 MPa.
Recomenda-se a utilização de compensador de retração na dosagem de 10 kg/m³.	
ACABAMENTO SUPERFICIAL	
a.	PISO INTERNO - CONCRETO VASSOURADO. É proibido a aspersão de água durante o acabamento do concreto.
PLANICIDADE E NIVELAMENTO	
a.	ÍNDICE DE PLANICIDADE (Ff) MAIOR QUE 45/40 (VALOR MÉDIO/ VALOR MÍNIMO); Metodologia F-NUMBERS (ASTM E 1155/96);
b.	ÍNDICE DE NIVELAMENTO (FL) MAIOR QUE 35/30 (VALOR MÉDIO/ VALOR MÍNIMO); Metodologia F-NUMBERS (ASTM E 1155/96);
CURA DO CONCRETO	
a.	QUÍMICA: O produto deve ser aplicado em toda a superfície do pavimento na razão de 0,10 litro/m² visando a formação de película plástica.
LIBERAÇÃO AO USO	
a.	LIBERAÇÃO 14 DIAS APÓS O TÉRMINO DA CONCRETAGEM OU APÓS ATINGIR RESISTÊNCIA ESPECIFICADA EM PROJETO.
CONTROLE TECNOLÓGICO	
a.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE TECNOLÓGICO: É de responsabilidade do contratado qualquer serviço de controle tecnológico dos materiais utilizados.
b.	CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO: Seguir as orientações da NBR 12655 - Concreto: Preparo, controle e recebimento e da NBR 5738 - Concreto: Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova. AMOSTRAGEM TOTAL - Moldar corpos de prova de concreto para ensaios de tração e compressão para todos caminhos de concreto. Deverá ser moldado no mínimo 3 corpos de prova para ensaio de compressão e um para ensaio de tração por caminhão.

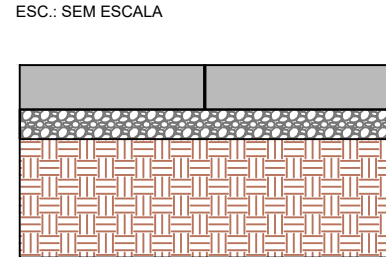
JUNTA CONSTRUTIVA

ESC.: SEM ESCALA



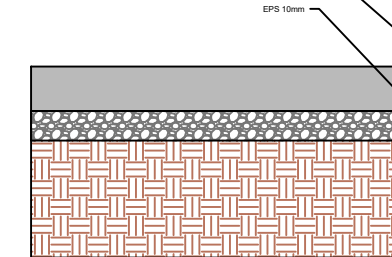
JUNTA CERRADA SEM BARRA

ESC.: SEM ESCALA



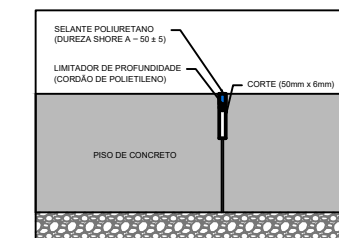
JUNTA DE ENCONTRO

ESC.: SEM ESCALA



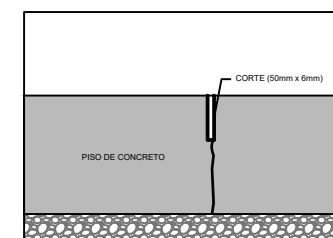
DETALHE DO CORTE: CONSTRUTIVA

ESC.: SEM ESCALA



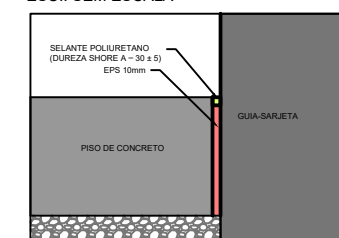
DETALHE DO CORTE: JUNTA CERRADA

ESC.: SEM ESCALA



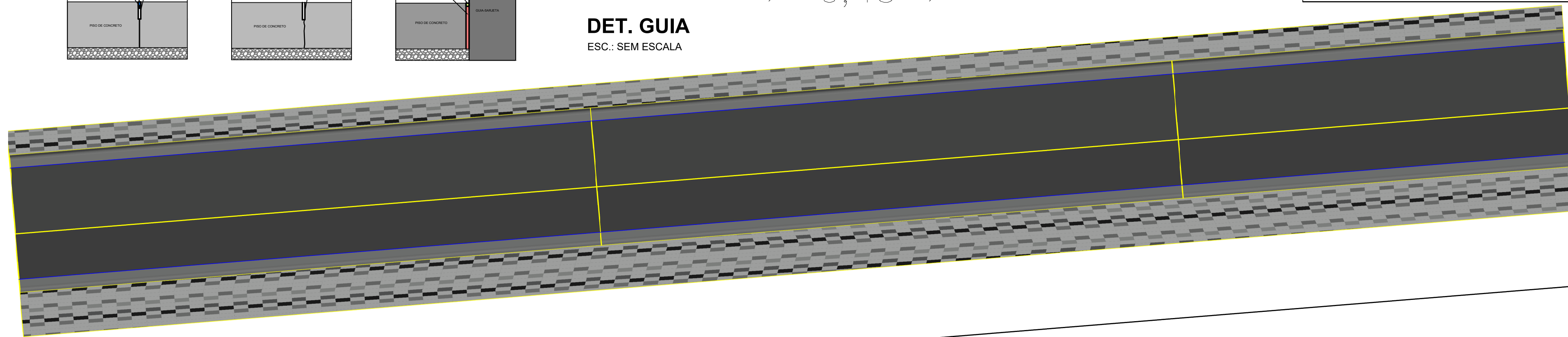
DETALHE DO CORTE: JUNTA DE ENCONTRO

ESC.: SEM ESCALA



DET. GUIA

ESC.: SEM ESCALA



PROJETO BÁSICO

ESC.: 1:250

54,00 metros

MUNICÍPIO DE DOIS CÓRREGOS ESTADO DE SÃO PAULO



FL. 01/01

TÍTULO
PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA LÍVIO GODEGHESI

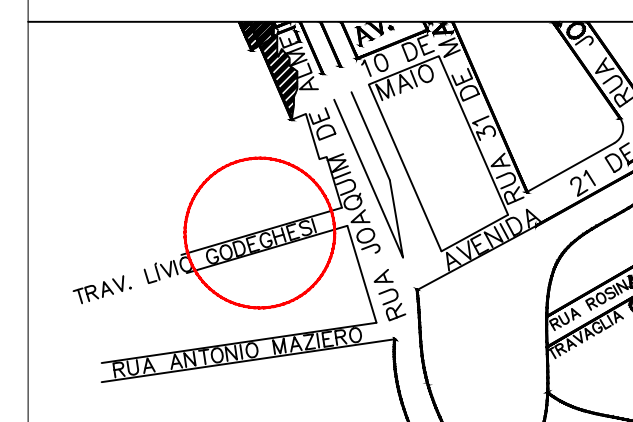
LOCAL
TRAVESSA LÍVIO GODEGHESI

BAIRRO
VILA SANTA TERESA

CIDADE
DOIS CÓRREGOS / SP

PROPRIETÁRIO
MUNICÍPIO DE DOIS CÓRREGOS

LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA



GESTOR E RESPONSÁVEL TÉCNICO

ALCEU ANTÔNIO MAZZIERO
PREFEITO MUNICIPAL

CELSO ALEXANDRE FORNACIARI
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO
ENGENHEIRO CIVIL

ÁREAS m²

PAVIMENTAÇÃO 205,20 m²

CREA/SP.: 507.059.411-5

ART. 262.025.219.309-9